



VALORES LINGUÍSTICOS NA TRÍPLICE FRONTEIRA

Área temática: Comunicação;

Thiago Bolivar¹
Daniela Martello²
Keren Victoria Oviedo Wright³

Palavras chave: sociolinguística, acomodação comunicativa, tríplice fronteira.

Este trabalho, em um primeiro momento, visou identificar, dentro das cidades da Tríplice Fronteira (Ciudad Del Este/PY, Foz do Iguaçu/BR, Puerto Iguazú/AR), quais as distribuições de usos do português e do espanhol, em três contextos distintos: no comércio, no turismo e nos serviços públicos. Para tal, foi feita uma pesquisa de campo sociolinguística, seguindo uma metodologia de coleta laboviana: foi realizada sem o conhecimento do sujeito, e a interação foi provocada pela investigadora como se esta fosse uma cliente ou turista, conforme a situação. Nas cidades oficialmente hispanofalantes (Porto Iguazú e Ciudad Del Este), a empregou-se uma pesquisadora lusofalante, e em Foz do Iguaçu uma hispanofalante, sendo que ambas utilizaram exclusivamente sua língua materna durante as interações. Os resultados demonstraram uma Ciudad del Este com forte tendência bilíngue, e uma Foz do Iguaçu primordialmente monolíngue, ficando Puerto Iguazú entre as duas. A partir disso, em seu segundo momento o trabalho buscará apresentar tais resultados às comunidades locais, e com isso provocar uma reflexão entre as mesmas sobre essas relações sociolinguísticas, e as possíveis motivações políticas, econômicas, sociais, históricas que levam a tamanhas diferenças na distribuição de conhecimentos bilíngues entre as cidades.

Introdução: Português e Espanhol na Tríplice Fronteira

¹Coordenador do projeto; mestre em Linguística e docente na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

²Graduanda em Letras - Artes e Mediação Cultural (UNILA).

³Graduanda em Relações Internacionais (UNILA).

No contexto sociolinguístico da Triplice Fronteira (Foz do Iguaçu, Porto Iguaçu e Ciudad Del Este), e especificamente nas interações orais entre sujeitos dessa grande comunidade trinacional, a *teoría da acomodação comunicativa*, proposta por Richard Bourhis e Howard Giles (ver GILES, H. *et al.*, 2010), pode constituir-se como uma base para estudos que envolvam a interação entre os grupos da região, levando-se em conta os diferentes idiomas que podem ser utilizados em tais situações. Conforme explica Moreno Fernández:

“La teoría de la acomodación comunicativa se preocupa por los procesos cognoscitivos que se producen entre la percepción del contexto social y la conducta comunicativa. Pretende explicar algunas de las motivaciones subyacentes a ciertas conductas y a ciertos cambios en los estilos de habla, durante los encuentros comunicativos, y algunas de las consecuencias sociales que de ellos se derivan. Los principios básicos de la teoría son los de convergencia y divergencia. La convergencia es una estrategia comunicativa que los hablantes siguen para adaptarse a una situación y al habla de sus interlocutores; para ello se maneja una larga serie de elementos lingüísticos. La divergencia, a su vez, es un procedimiento por el que los hablantes acentúan sus diferencias lingüísticas y comunicativas respecto de otros individuos. Estos procesos se dan durante la interacción social.”
(MORENO FERNÁNDEZ, 2005:155)

Muitos idiomas circulam cotidianamente na região que analisamos: o guarani, o árabe, o mandarim, entre outros; no entanto, este trabalho enfoca apenas as relações entre o português e o espanhol em situações de interação oral em que se utilizem ambos os idiomas, com especial atenção aos fenômenos de convergência e divergência acima descritos. Devido a ampla circulação de hispanofalantes e lusofalantes nessa região fronteiriça, é inevitável a interação linguística. Essa interação ocorre em todos os âmbitos, tendo relevância nas interações em contextos comerciais, públicos e turísticos. O português e o espanhol são, neste contexto, ferramentas de integração social nesse espaço geográfico.

Com base neste cenário, a investigação buscou diagnosticar a situação sociolinguística da Tríplice Fronteira, com respeito aos usos e conhecimentos bilíngues

português/espanhol entre os sujeitos investigados. O objetivo final é o de levar às comunidades de Foz do Iguaçu, Ciudad del Este e Puerto Iguazú (ou, melhor dito, à comunidade da Tríplice Fronteira) os resultados dessas relações entre línguas e falantes nacionais (resultados bastante desiguais, conforme apresentaremos abaixo), e provocar uma reflexão a respeito do quadro geral: suas razões, suas consequências, e ações para eventuais mudanças que se queira introduzir.

Analisando o quadro sociolinguístico: métodos e resultados

O trabalho de campo, preliminar ao diálogo com a comunidade, utilizou a metodologia chamada *rapid & anonymous survey* (investigação rápida e anônima), concebida e empregada por Labov (1984), o fundador dos princípios sociolinguística.

Foram provocadas, dentro dessa metodologia, interações entre as pesquisadoras e os sujeitos nas três cidades, e os resultados de tais interações registrados seguindo uma divisão de contextos (comerciais, turísticos e serviços públicos). Nas cidades hispanofalantes, os dados foram registrados por uma pesquisadora lusofalante, que se dirigiu aos sujeitos exclusivamente em português; e em Foz do Iguaçu fez-se o mesmo através de uma pesquisadora hispanofalante que empregou somente o espanhol. Em todos os casos, o sujeito (que não foi informado dos propósitos da pesquisa) foi estimulado a falar, sendo que as pesquisadoras assumiram os papéis de clientes, turistas ou cidadãos buscando serviços públicos, dependendo a situação e contexto.

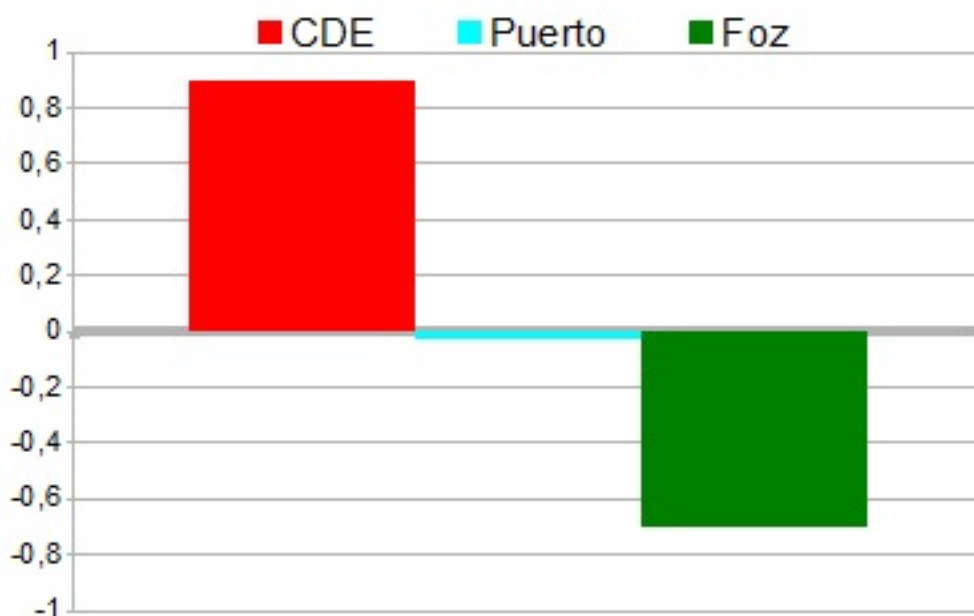
Registrou-se, dessa maneira, um total de 30 interações nos comércios das três cidades. Os números para os outros contextos foram desiguais, devido a diversos fatores (por exemplo, a relativa falta de atrativos turísticos em Ciudad del Este, frente à outras cidades). Por isso, centramo-nos somente nos dados do comércio.

A partir da interação, observa-se o comportamento comunicativo do interlocutor: sua capacidade ou disposição para falar a língua da pesquisadora, em seu papel de cliente 'estrangeira' (ou de 'acomodar' sua fala, segundo a teoria da acomodação comunicativa que descrevemos anteriormente). Para fins de quantificação, e de trazer um caráter mais objetivo à análise, as interações foram avaliadas com a atribuição dos seguintes valores: (+1) Convergência alta/total: (o sujeito fala a língua da pesquisadora,

com poucos erros ou com fluência); (0) Convergência parcial: (o sujeito demonstra conhecer algumas palavras ou formulas de atendimento, e as usa sempre que possível); (-1) Divergência, convergência baixa: (o sujeito não fala a língua da investigadora, não sendo capaz de ir além de pedir “um momento” ou dizer "obrigado").

Os resultados destacam que em Ciudad del Este há uma forte tendência bilíngue português/espanhol, mais evidenciada no comércio, tendo uma alta/total convergência. Foz do Iguaçu é primordialmente monolíngue, e Porto Iguaçu coloca-se entre as duas, tendo uma convergência parcial, no equilíbrio desta balança linguística (ver Figura 1).

Figura 1 - Representação gráfica dos resultados das interações no comércio (+1 = convergência comunicativa; -1 = divergência comunicativa).



As ações seguintes, frente ao quadro que assim obtivemos, serão descritas a seguir.

Levando o comportamento da comunidade à reflexão da comunidade

A análise sobre os dados obtidos na parte de pesquisa de campo revelaram, como visto acima, uma relação de desigualdade entre o português e o espanhol na Tríplice Fronteira, visto que o português é utilizado além das fronteiras do Brasil, enquanto que o espanhol tem uso muito limitado dentro dessas fronteiras.

A ação seguinte de nosso trabalho, que está em andamento, prevê a apresentação desse quadro às comunidades, buscando espaços variados (instituições de ensino, associações comerciais, e talvez outros). Buscaremos desencadear uma reflexão, por parte dos sujeitos sobre quais os fatores que geram tamanha desigualdade nos conhecimentos e usos da língua 'do outro'. O debate será conduzido mobilizando nossos conhecimentos em Sociolinguística e em Relações Internacionais.

Desta maneira, esperamos contribuir com a comunidade para uma observação mais profunda do que leva uma região ser mais bilíngue do que a outra, e quais fatores estão por trás de tamanhas diferenças em regiões tão próximas geograficamente. O debate mais profundo poderá ser visto como um questionamento sobre que tipo de processo de integração estará se construindo no continente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORENO FERNÁNDEZ, F. Principios de sociolingüística y sociología del lenguaje. Barcelona: Ariel, 2005.

GILES, H. *et al.* (eds.). Contexts of accommodation. Cambridge: University of Cambridge Press, 2010.

LABOV, W. LABOV, W. 'Field methods of the project on linguistic change and variation' *in* BAUGH, J. & SHERZER, J. (eds.). Language in use: readings in sociolinguistics. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1984.